

Turbidimeter

TurbiCheck



<p>Medição de rotina</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Premir a tecla On/Off. 2) Lavar o tubo limpo três vezes com a amostra a testar. Encher, enfiar, o tubo com a amostra. Fechar o tubo e certificar-se de que o tubo está limpo e seco do lado de fora. 3) Colocar o tubo na câmara de medição e posicioná-lo. 4) Colocar a tampa da câmara de medição. 5) Iniciar a medição premindo a tecla Read. 6) Fazer a leitura do valor NTU. 	<p>Armazenamento e manipulação dos padrões de calibração</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manter sempre os padrões de calibração T-CAL nos respectivos tubos de origem. • Conservar os padrões de calibração entre 5 e 25 °C. (devem evitar-se temperaturas superiores a 35 °C). • Não expor directamente à luz solar. Os tubos devem ser conservados na embalagem fornecida conjuntamente. • Antes da utilização, aguardar que os padrões de calibração atinjam a temperatura ambiente do aparelho (não exceder os 35 °C). • A validade dos padrões de calibração T-CAL é de, no mínimo, 12 meses, se forem correctamente armazenados.
<p>Calibração do utilizador</p> <p>Premir a tecla MODE e mantê-la premitida. Ligar o aparelho, premindo a tecla On/Off. No visor surgem 3 pontos decimais; soltar a tecla MODE. Seleccionar a opção do menu Calibração do utilizador (CAL) com a tecla 1. Premindo a tecla MODE confirma-se a selecção.</p>	<p>Utilização do padrão de calibração <0,1 NTU</p> <p>Um padrão de calibração que tenha acabado de ser fornecido tem de repousar, pelo menos, durante 24 horas.</p> <p>Nunca abanar nem agitar um padrão de calibração <0,1 NTU.</p> <p>Se o padrão de calibração tiver sido agitado, podem ser necessárias diversas horas até que todas as bolhas de ar se tenham libertado. Se o tubo tiver sido inadvertidamente invertido, é necessário agitar o padrão de calibração durante, pelo menos, 15 minutos antes de o utilizar.</p>
<ol style="list-style-type: none"> 1) Colocar o padrão de calibração <0,1 NTU na câmara de medição, posicionar e colocar a tampa da câmara de medição. Premir a tecla Read. A medição é efectuada automaticamente quando a contagem decrescente terminar. 2) Abrir o padrão de calibração 20 NTU, colocar na câmara de medição, posicionar e colocar a tampa da câmara de medição. Premir a tecla Read. A medição é efectuada automaticamente quando a contagem decrescente terminar. 3) Abrir o padrão de calibração 200 NTU, colocar na câmara de medição, posicionar e colocar a tampa da câmara de medição. Premir a tecla Read. A medição é efectuada automaticamente quando a contagem decrescente terminar. 4) Abrir o padrão de calibração 800 NTU, colocar na câmara de medição, posicionar e colocar a tampa da câmara de medição. Premir a tecla Read. A medição é efectuada automaticamente quando a contagem decrescente terminar. 5) Para guardar os resultados, premir a tecla 1. 	<p>Preparação e utilização do padrão de calibração – para uma utilização irregular</p> <p>Indicação: Esta indicação não se aplica a padrões de calibração <0,1 NTU (ver acima).</p> <p>Esta indicação aplica-se a padrões de calibração que não sejam utilizados há mais de uma semana, bem como a padrões de calibração novos.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Agitar fortemente o padrão de calibração durante 2 a 3 minutos. 2) Deixar o padrão de calibração repousar 5 minutos. 3) Inverter o tubo 5 a 10 vezes. 4) Seguidamente, colocar o tubo na câmara de medição e aguardar 1 minuto (contagem decrescente).
	<p>Preparação e utilização do padrão de calibração – para uma utilização regular</p> <p>Indicação: Esta indicação não se aplica a padrões de calibração <0,1 NTU (ver acima).</p> <p>Esta indicação aplica-se a padrões de calibração que sejam utilizados com regularidade (todos os dias ou semanalmente).</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Inverter o tubo 10 vezes. 2) Seguidamente, colocar o tubo na câmara de medição e aguardar 1 minuto (contagem decrescente).

 **ATENÇÃO** 

Os padrões de turvação e os padrões de calibração T-CAL destinam-se exclusivamente à análise química e devem ser mantidos fora do alcance das crianças. Alguns dos padrões de calibração utilizados contêm substâncias que não são inócuas para o meio ambiente. Informe-se sobre os componentes e elimine os resíduos dos padrões de calibração T-CAL da forma regulamentar.

 **ATENÇÃO** 

Antes da primeira utilização, ler atentamente as presentes Instruções de Serviço. Antes de executar a primeira análise, ler a descrição completa do método. Antes de começar a análise, informar-se sobre quais os reagentes a utilizar consultando as fichas técnicas de segurança dos respectivos materiais. Caso contrário, podem ocorrer ferimentos graves para o utilizador e o aparelho pode sofrer danos.

Fichas Técnicas de Segurança:

www.aqualytic.de

 **ATENÇÃO** 

As tolerâncias/precisões de medição indicadas aplicam-se apenas à utilização dos equipamentos em ambiente com carga electromagnética controlável, segundo a norma DIN EN 61326.
É expressamente proibido o uso de telefones sem fios e aparelhos de rádio na proximidade do equipamento.

• Indicações gerais	6
Descrições gerais	6
Calibração de fábrica	6
Princípio de funcionamento	6
Indicações sobre a técnica de trabalho	7
Limpeza dos tubos e do recipiente de recolha de amostras.....	8
• Descrição do funcionamento	9
Realização de medições	9
Iluminação de fundo do visor	9
Leitura de dados guardados.....	9
Posicionamento do tubo	9
Enchimento correcto do tubo.....	9
• Opções do menu	10
Seleção do menu	10
Leitura de dados guardados.....	10
Acerto da data e da hora (formato de 24 horas)	10
• Calibração	11
Calibração do utilizador	11
Quando efectuar a calibração?	12
Reposição da calibração de fábrica.....	13
• Padrões de calibração T-CAL	14
Armazenamento de padrões de calibração T-Cal	14
Utilização dum padrão de calibração < 0.1 NTU	14
Preparação e utilização do padrão de calibração – para uma utilização irregular.....	14
Preparação e utilização do padrão de calibração – para uma utilização regular.....	14
• Padrões de formazina	15
Produção de água sem turvação	15
Produção de solução-mãe de formazina 4000 NTU	15
Produção de diluições	15
• Indexação de tubos de medição	16
Indexação de tubos de medição individuais	16
Indexação de conjuntos de tubos de medição	17
• Técnicas de medição	18
Remoção de bolhas de ar (desgasificação).....	18
Medição de valores de turvação elevados.....	19
Medição de valores de turvação baixos	19
• Gama de fornecimento	20
• Abreviaturas - Dados técnicos	21
• Indicações ao utilizador – Mensagens de erro	22

Descrições gerais



O TurbiCheck portátil é um turbidímetro cuja tecnologia se baseia na norma DIN EN ISO 7027, Qualidade da água – Determinação da turvação (Water quality – Determination of turbidity). A detecção automática da área de medição (Auto Range) permite medir directamente a turvação num intervalo de 0,01 a 1100 NTU/FNU.

O aparelho deve ser guardado na mala fornecida conjuntamente com o acessório para padrões. Os padrões T-CAL fornecidos conjuntamente garantem resultados de medição estáveis e reproduzíveis a longo prazo. A câmara de medição deve estar sempre tapada para a proteger do pó.

Calibração de fábrica

O turbidímetro foi ajustado de fábrica com um padrão primário de formazina e não necessita de ser calibrado pelo utilizador antes da utilização (ver capítulo "Opções do menu: Calibração do utilizador").

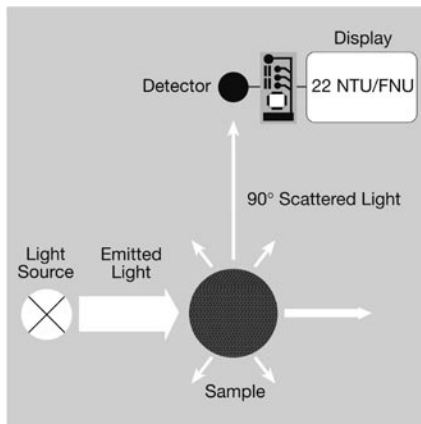
Princípio de funcionamento

O turbidímetro TurbiCheck mede a turvação num intervalo de 0,01 a 1100 NTU/FNU. Como fonte luminosa é utilizado um LED (Light Emitting Diode) de infravermelhos com um comprimento de onda de 860 nm.

A luz emitida é reflectida pelas partículas existentes (turvação). A dispersão de luz é medida por um fotodetector, que está disposto em ângulo recto (90 °C) relativamente à fonte luminosa.

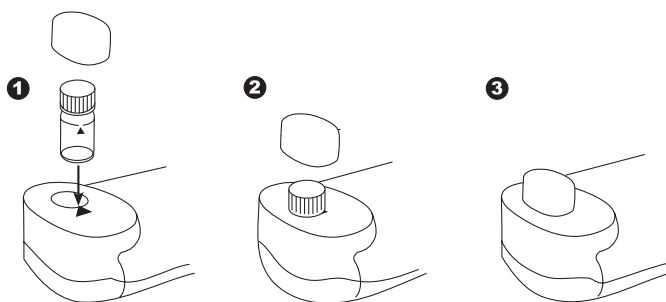
O chamado princípio nefelométrico está descrito em maior pormenor na norma DIN EN ISO 7027, Qualidade da água – Determinação da turvação (Water quality – Determination of turbidity).

O padrão internacional para a turvação é a formazina. Com base nesta substância, o TurbiCheck determina a turvação de meios aquosos em FNU (Formazine Nephelometric Units).



Indicações sobre a técnica de trabalho

- a) Os tubos e as tampas devem ser cuidadosamente lavados após cada medição, para evitar erros de transferência. Mesmo pequenos vestígios podem originar erros nas medições.
- b) Antes de realizar o teste, o exterior dos tubos deve estar limpo e seco. Impressões digitais ou gotas de água na superfície transparente dos tubos podem originar erros de medição.
- c) Para a medição, o tubo deve ser sempre colocado na câmara de medição de modo a que a graduação com o triângulo branco fique virada para a marca da caixa.



- d) A medição deve ser efectuada com a tampa do tubo fechada.
- e) A formação de pequenas bolhas no interior do tubo pode originar erros de medição. Ver o capítulo "Remoção de bolhas de ar".
- f) Não deve entrar água na câmara de medição. A entrada de água na caixa do turbidímetro pode danificar os componentes electrónicos e originar danos por corrosão.
- g) Se a óptica da câmara de medição estiver suja pode originar erros de medição. As superfícies transparentes da câmara de medição devem ser inspeccionadas regularmente e, se necessário, devem ser limpas. A sua limpeza pode ser feita com um pano húmido ou com cotonetes.
- h) Grandes diferenças de temperatura entre o turbidímetro e o ambiente envolvente podem originar erros de medição, por ex., devido à formação de condensação na zona da óptica ou do tubo.
Idealmente as medições devem ser efectuadas com a amostra a uma temperatura entre 20 e 25 °C.
- i) De modo geral, proteja o aparelho da luz directa do sol ou do aquecimento excessivo.
- j) O turbidímetro deve ser utilizado num ambiente limpo e sem poeiras, em cima de uma mesa, que não esteja sujeita a vibrações ou abanos.

Limpeza dos tubos e do recipiente de recolha de amostras

Os tubos, tampas e recipientes de recolha de amostras devem ser cuidadosamente lavados após cada medição, para evitar erros de transferência. Mesmo pequenos vestígios (impurezas) podem originar erros nas medições.

Procedimento:

Consoante o tipo de amostras a medir, são recomendados e/ou necessários diversos procedimentos de limpeza.

- Os tubos riscados devem ser imediatamente substituídos.
- Após cada medição, o tubo deve ser bem lavado (diversas vezes) com água destilada.
- Todos os instrumentos de vidro devem ser regularmente lavados (no interior e no exterior) primeiro com um detergente de laboratório e depois com água destilada.
- Em caso de forte sujidade ou de limpezas frequentes, os tubos devem ser enchidos com ácido clorídrico (HCl) (1:1) e depois ser bem enxaguados com água destilada.
- Os tubos devem sempre secar bem ao ar.
- Pegar sempre nos tubos pela zona superior.
- As gotas de água e impressões digitais devem ser removidas com o pano fornecido conjuntamente.

PT Descrição do funcionamento

Realização de uma medição



Ligar o aparelho, premindo a tecla [ON/OFF].

ntu

No visor surge:

Encher um tubo limpo com a amostra de água até à marca, fechar o tubo com a respectiva tampa e posicionar Σ na câmara de medição. Colocar a tampa da câmara de medição.



Premir a tecla [READ].

ntu

A indicação do método pisca durante aprox. 8 segundos.

RESULTADO

No visor surge o resultado em NTU.

Repetição da análise:

Premir a tecla [READ].

Iluminação de fundo do visor



Premir a tecla [!], para ligar ou desligar a iluminação do visor.

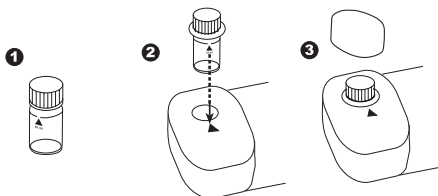
Durante o processo de medição, a iluminação do visor desliga-se automaticamente.

Leitura de dados guardados

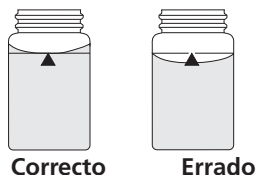


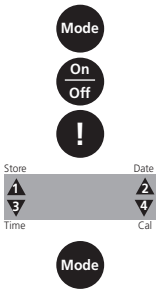
Manter a tecla [!] premida durante mais de 4 segundos, para entrar directamente no menu de gravação.

Colocação dos tubos (\varnothing 24 mm):



Enchimento correcto do tubo:





Seleção do menu

Premir a tecla [MODE] e mantê-la pressionada.

Ligar o aparelho, premindo a tecla [ON/OFF].

No visor surgem 3 pontos decimais, soltar a tecla [MODE].

A tecla [!] permite seleccionar as seguintes opções do menu:

- ▲ Ler dados guardados
- ▲ ▾ Acertar a data e a hora
- ▾ Calibração do utilizador

A opção de menu seleccionada surge com uma seta no visor.

Premindo a tecla [MODE] confirma-se a selecção.

Leitura de dados guardados

O aparelho indica as últimas 16 medições no seguinte formato (linha a linha em sequência automática, 3 segundos por cada linha, até à indicação do resultado):

Número de ordem	n xx (xx: 16...1)
Ano	YYYY (por ex., 2009)
Data	MM.dd (MêsMês.DiaDia)
Hora	hh:mm (HoraHora:MinutoMinuto)
Método	Indicação do método
Resultado	x,xx

Premindo a tecla [READ] repete-se a indicação automática do conjunto de dados escolhido.

Premindo a tecla [MODE] pode deslocar-se por todos os conjuntos de dados guardados.

Para abandonar o menu, premir a tecla [!].



Acerto da data e da hora (formato de 24 horas)

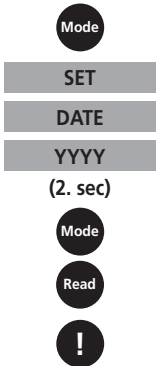
Após confirmar a selecção, premindo a tecla [MODE], surge a indicação do parâmetro a acertar durante 2 segundos.

O acerto começa pelo ano (YYYY), seguido do valor actual a alterar, se necessário. O mesmo se aplica em relação ao mês (MM), dia (dd), horas (hh) e minutos (mm). Ao acertar os minutos, acertam-se primeiro as dezenas de minutos (de 10 em 10) e após premir a tecla [!] acertam-se as unidades (em incrementos de 1).

Para aumentar o valor a acertar prima a tecla [MODE].

Para diminuir o valor a acertar, prima a tecla [READ].

Para passar ao valor seguinte a ajustar, premir a tecla [!]. Após acertar os minutos e premir a tecla [!], surge no visor "IS SET" (acertado) e o aparelho regressa automaticamente ao modo de medição.



ATENÇÃO! Se a pilha estiver mais de 1 minuto fora do aparelho, ao voltar a receber corrente (quando introduzir uma pilha nova), surge automaticamente o programa para acertar data e hora, ao voltar a ligar o aparelho.

4 **Calibração do utilizador**

0.10	Após confirmar a selecção premindo a tecla [MODE], surge alternadamente no visor: 0,10/StAn.
StAn	Colocar o padrão de calibração < 0.1 NTU na câmara de medição, posicionar e colocar a tampa da câmara de medição.
Read	Premir a tecla [READ].
01:00	Aguardar que a contagem decrescente automática termine. Após terminar a contagem decrescente, a medição processa-se automaticamente.
0.10	A indicação pisca durante aprox. 8 segundos.
20	Depois da medição, surge alternadamente no visor: 20/StAn.
StAn	Abrir o padrão de calibração 20 NTU, colocar na câmara de medição e posicionar. Colocar a tampa da câmara de medição.
Read	Premir a tecla [READ].
01:00	Aguardar que a contagem decrescente automática termine. Após terminar a contagem decrescente, a medição processa-se automaticamente.
20	A indicação pisca durante aprox. 8 segundos.
200	Depois da medição, surge alternadamente no visor: 200/StAn.
StAn	Abrir o padrão de calibração 200 NTU, colocar na câmara de medição e posicionar. Colocar a tampa da câmara de medição.
Read	Premir a tecla [READ].
01:00	Aguardar que a contagem decrescente automática termine. Após terminar a contagem decrescente, a medição processa-se automaticamente.
200	A indicação pisca durante aprox. 8 segundos.
800	Depois da medição, surge alternadamente no visor: 800/StAn.
StAn	Abrir o padrão de calibração 800 NTU, colocar na câmara de medição e posicionar. Colocar a tampa da câmara de medição.
Read	Premir a tecla [READ].
01:00	Aguardar que a contagem decrescente automática termine. Após terminar a contagem decrescente, a medição processa-se automaticamente.
800	A indicação pisca durante aprox. 8 segundos.

USEr

Stor

Depois das medições, surge alternadamente no visor: USEr / Stor.



Confirmar a calibração efectuada carregando na tecla [!].

Stng

StEd

No visor surge sequencialmente Stng (a guardar) e depois StEd (guardado).

Quando efectuar a calibração?

O turbidímetro foi calibrado de fábrica com padrões primários de formazina e está pronto a ser utilizado. O design dos sistemas óptico e electrónico do turbidímetro foi concebido de modo a proporcionar uma estabilidade duradoura e a reduzir ao máximo a necessidade de calibração por parte do utilizador. Uma calibração feita pelo utilizador com os padrões T-CAL deve ser efectuada de 3 em 3 meses ou com maior frequência, se necessário.

Reposição da calibração de fábrica

Os valores de calibração de fábrica podem ser repostos no aparelho. Isto pode ser necessário, por exemplo, se tiver sido feita uma calibração pelo utilizador usando padrões defeituosos e não se deseja aguardar pelo fornecimento de novos padrões. Durante este período, o aparelho pode ter de ser utilizado com margens de tolerância maiores.

Para repor no aparelho a calibração de fábrica, proceder do seguinte modo:



Premir simultaneamente as teclas [MODE] e [READ] e **mantê-las premidas**.

Ligar o aparelho, premindo a tecla [ON/OFF].

Aprox. 1 segundo depois, soltar as teclas [MODE] e [READ].

No visor surge alternadamente:



O aparelho está tal como foi fornecido.
(SEL significa Select: seleccionar)

ou:



O aparelho trabalha com a calibração efectuada pelo utilizador.
(Se pretender manter a calibração do utilizador, desligar o aparelho premindo a tecla [ON/OFF]).



Premindo a tecla [MODE] activa-se a calibração de fábrica.



No visor surge alternadamente:



O aparelho desliga-se premindo a tecla [ON/OFF].

Para a calibração do turbidímetro devem ser utilizados os padrões de calibração T-CAL fornecidos conjuntamente.

Em alternativa, pode também ser efectuada uma calibração com o padrão primário formazina.

Aquando da calibração com padrões de formazina, deve ser utilizado um tubo indexado ou um conjunto de tubos indexados.

Para obter os melhores resultados aquando da utilização dos padrões T-CAL, devem respeitar-se as seguintes indicações:

Armazenamento de padrões de calibração T-CAL

- Manter e utilizar os padrões de turvação T-CAL sempre nos respectivos tubos de origem.
- Sempre que possível, guardar os tubos na vertical.
- Os tubos devem ser conservados na embalagem fornecida conjuntamente.
- Guardar os padrões a uma temperatura entre 5 e 25 °C.
- Devem evitar-se temperaturas superiores a 35 °C.
- Não expor os padrões de turvação T-CAL directamente à luz solar.
- Antes da utilização, aguardar que os padrões de turvação T-CAL atinjam a temperatura ambiente do turbidímetro (não exceder os 35 °C).
- A validade dos padrões T-CAL é de 12 meses, se forem correctamente armazenados.

Utilização do padrão de calibração < 0.1 NTU

Atenção!

- **O padrão T-CAL < 0.1 NTU não deve ser agitado nem invertido.**
- Um padrão de calibração < 0.1 NTU que tenha acabado de ser fornecido, tem de repousar, pelo menos, durante 24 horas.
- Se o padrão de calibração tiver sido agitado, podem ser necessárias diversas horas até que todas as bolhas de ar se tenham libertado.
- Se o tubo tiver sido inadvertidamente invertido, é necessário agitar o padrão de calibração durante, pelo menos, 15 minutos antes de o utilizar.

Preparação e utilização do padrão de calibração – para uma utilização irregular

Indicação: Esta indicação não se aplica a padrões de calibração < 0.1 NTU (ver acima).

Esta indicação aplica-se a padrões de calibração que não sejam utilizados há mais de uma semana, bem como a padrões de calibração novos.

1. Agitar fortemente o padrão de calibração durante 2 a 3 minutos.
2. Deixar o padrão de calibração repousar 5 minutos.
3. Inverter o tubo 5 a 10 vezes.
4. Seguidamente, colocar o tubo na câmara de medição e aguardar 1 minuto (contagem decrescente).

Preparação e utilização do padrão de calibração – para uma utilização regular

Indicação: Esta indicação não se aplica a padrões de calibração < 0.1 NTU (ver acima).

Esta indicação aplica-se a padrões de calibração que sejam utilizados com regularidade (todos os dias ou semanalmente).

1. Inverter o tubo 10 vezes.
2. Seguidamente, colocar o tubo na câmara de medição e aguardar 1 minuto (contagem decrescente).

Produção de água sem turvação

Utilizar, pelo menos, 1000 ml de água de diluição de elevada qualidade (água destilada, desmineralizada ou desionizada). Quando a turvação da água for superior a 0,5 NTU (FNU), é necessário que a água seja filtrada por um filtro de amostras ou por um filtro de membrana (0,1 µm).

Os tubos e outros instrumentos de vidro utilizados devem ser lavados com ácido clorídrico (1:1) e enxaguados diversas vezes com água de diluição.

Produção de solução-mãe de formazina 4000 NTU

Recomendamos a utilização da solução-mãe de formazina 4000 NTU disponível nas lojas da especialidade, para evitar a manipulação de matérias-primas e garantir uma qualidade permanente.

**Atenção! É necessário usar luvas e óculos de segurança e máscara respiratória!
Respeitar as fichas técnicas de segurança!**

Produção de uma solução-mãe de formazina a partir das matérias-primas:

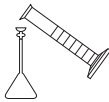

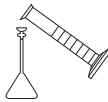
1. Dissolver 0,5 g de sulfato de hidrazina ($\text{NH}_2)_2\text{H}_2\text{SO}_4$ em 40 ml de água não turva
2. Dissolver 5,0 g de hexametilentetramina em 40 ml de água não turva
3. Transferir as quantidades das duas soluções para um frasco de 100 mL e encher com água não turva até à marca.
4. Misturar bem.
5. Esta solução tem de repousar no escuro (frasco de vidro castanho), no mínimo, durante 24 horas a 25 ± 3 °C (77 ± 5 °F).
6. A turvação desenvolver-se-á com o passar do tempo.

A validade da solução-mãe é de, no máximo, um ano (conservada no escuro).

Produção em conformidade com a norma EN ISO 7027 e com o "Standard Methods for Examination of Water and Wastewater".

Produção de diluições

As diluições devem ser produzidas a partir de uma solução-mãe de formazina 4000 NTU e água não turva imediatamente antes de serem utilizadas.

Padrão	Passo 1	Passo 2	Passo 3
			
20 NTU	Verter 100 ml de água de diluição num frasco de vidro de 200 ml limpo.	Com o auxílio de uma pipeta, adicionar 1 ml de solução-mãe de formazina 4000 NTU previamente bem misturada	Encher com água de diluição até à marca, fechar o frasco de vidro e misturar.
200 NTU	Verter 50 ml de água de diluição num frasco de vidro de 100 ml limpo.	Com o auxílio de uma pipeta, adicionar 5 ml de solução-mãe de formazina 4000 NTU previamente bem misturada	Encher com água de diluição até à marca, fechar o frasco de vidro e misturar.
800 NTU	Verter 50 ml de água de diluição num frasco de vidro de 100 ml limpo.	Com o auxílio de uma pipeta, adicionar 25 ml de solução-mãe de formazina 4000 NTU previamente bem misturada	Encher com água de diluição até à marca, fechar o frasco de vidro e misturar.

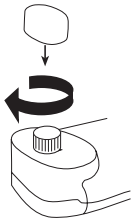
Dosar os volumes da amostra com pipetas cheias da classe A e utilizar frascos de vidro da classe A
Para o padrão de calibração < 0,1 NTU deve ser utilizada água não turva

PT Indexação de tubos de medição

Conjuntos de tubos calibrados entre si minimizam a influência do vidro dos tubos individuais. Em alternativa, é também possível realizar todas as medições com um único tubo indexado.

Quando a indexação de um tubo estiver concluída, deve ser utilizada esta marca de orientação em detrimento da marca que se encontra gravada.

Indexação de um tubo individual



1. Encher o tubo limpo e seco com água de diluição até à marca (ver o capítulo "Padrões de formazina: Produção de água sem turvação").
2. Fechar o tubo com a tampa.
3. Segurar o tubo pela tampa e limpá-lo com um pano macio e que não largue pêlo, de modo a remover gotas de água, sujidade e impressões digitais
4. Ligar o aparelho.
5. Colocar o tubo na câmara de medição.
6. Respeitar o posicionamento.
7. Colocar a tampa da câmara de medição.
8. Premir a tecla [Read].
9. Anotar o resultado indicado.
10. Rodar o tubo aprox. 45° na câmara.
11. Colocar a tampa da câmara de medição.
12. Premir a tecla [Read].
13. Anotar o resultado indicado.
14. Repetir este procedimento até ser apurado o menor valor NTU.
15. Marcar o tubo neste ponto e utilizar esta marca de orientação para todas as restantes medições.

Indicação:

Durante esta fase, a indicação "Underrange" pode ser avaliada como 0,00 NTU.

Indexação de tubos de medição

1. Encher diversos tubos limpos e secos com água de diluição até à marca.
2. Fechar os tubos com a tampa.
3. Segurar os tubos pela tampa e limpá-los com um pano macio e que não largue pêlo, de modo a remover gotas de água, sujidade e impressões digitais.
4. Ligar o aparelho.
5. Colocar o primeiro tubo na câmara de medição. Respeitar o posicionamento.
6. Colocar a tampa da câmara de medição.
7. Premir a tecla [Read].
8. Anotar o resultado indicado.
9. Rodar o tubo aprox. 45° na câmara.
10. Colocar a tampa da câmara de medição.
11. Premir a tecla [Read].
12. Anotar o resultado indicado.
Repetir este procedimento até ser apurado o menor valor NTU.
13. Marcar o tubo.
14. Para indexar outros tubos, proceder com estes do modo descrito nos passos 1 a 13.
15. Repetir este procedimento até o valor medido coincidir em $\pm 0,01$ NTU com o valor medido do primeiro tubo.
16. Marcar o tubo.
17. Este procedimento pode ser realizado em tantos tubos quanto se desejar.

Indicação:

Devido à alterabilidade do vidro, é possível que nem todos os tubos possam ser adequadamente marcados.

Desgasificação da amostra de água (remoção de bolhas de ar)

Atenção! Não utilizar com padrões de calibração T-CAL!

Aquando da medição da turvação é importante remover as bolhas de ar da amostra, especialmente se os valores de turvação forem baixos.

Em determinadas circunstâncias, a amostra pode alterar-se, e conseqüentemente também a turvação, devido à utilização deste método de desgasificação. É possível combinar os métodos consoante o tipo de amostra.

Métodos de desgasificação:

Tipo de amostra	Método	Descrição do método	Indicações
Amostras sobressaturadas de ar	Adição de uma substância activa para a superfície	As substâncias activas para a superfície reduzem a tensão de superfície da amostra, pelo que os gases confinados podem ser libertados.	A sedimentação das partículas da amostra é acelerada; a amostra deve ser agitada antes da medição. A substância activa para a superfície forma espuma quando fortemente agitada.
Amostras líquidas sem componentes altamente voláteis	Criação de um vácuo parcial	Pode criar-se vácuo com a ajuda de uma seringa ou de uma bomba, limpa e isenta de óleo, que seja adequada para o topo do tubo.	Os componentes voláteis podem separar-se da amostra. No caso das amostras viscosas, o problema das bolhas de ar pode ser agravado pelo vácuo.
Amostras viscosas	Utilização de banho de ultra-sons	As ondas de ultra-sons reagem com a amostra. Este é um método eficaz para remover as bolhas de ar da maioria das amostras.	No caso duma actuação prologada, as ondas de ultra-sons alteram também as partículas da amostra, pelo que a turvação também se altera.
Amostras muito viscosas	Aquecimento da amostra	Através do aquecimento a amostra-se torna-se mais líquida e as bolhas de ar são libertadas mais facilmente. A amostra deve depois arrefecer até à sua temperatura original.	Os componentes voláteis da amostra podem libertar-se. As propriedades das partículas suspensas alteram-se, pelo que a turvação também se altera.

Medição de valores de turvação elevados

Os valores de turvação superiores a 1100 NTU (“overrange”) podem ser medidos através da diluição da amostra. Para este efeito, deve utilizar-se água de diluição com a menor turvação possível (ver o capítulo “Padrões de formazina: Produção de água sem turvação”). Se se desejar obter uma diluição exacta, deve proceder-se do seguinte modo:

Misturar bem a amostra e pipetar x ml num frasco medidor de 100 ml; preencher o frasco com água de diluição até à marca e misturar cuidadosamente.

Amostra (x ml)	Factor
10	10
25	4
50	2

Verter a amostra preparada num tubo de turvação, efectuar a medição e multiplicar o resultado de medição exibido pelo factor indicado.

Atenção!

Uma diluição da amostra de água pode alterar as propriedades características das partículas soltas, o que pode conduzir a resultados de medição incorrectos

Medição de valores de turvação baixos

A medição de amostras de água com valores de turvação baixos requer uma técnica muito aperfeiçoada, de modo a permitir obter medições exactas e reproduzíveis.

- Utilizar um tubo limpo, sem riscos e indexado.
- Enxaguar o tubo três vezes com a amostra e depois enchê-lo com a amostra até à marca.
- Deixar o tubo repousar durante 1 a 5 minutos, para que as bolhas de ar se possam libertar.
- Inverter cuidadosamente o tubo, uma única vez (para que as partículas depositadas se possam distribuir pela amostra.)
- Colocar o tubo na câmara de medição e premir a tecla Read.
- Repetir esta medição diversas vezes até que seja exibido um valor reproduzível (deixar o tubo dentro da câmara).

Anotar o valor estável e reproduzível mais baixo.

Desempacotamento

Com a ajuda da lista apresentada abaixo, deve verificar-se, aquando do desempacotamento, se todas as peças estão presentes e intactas.

Em caso de reclamações, o cliente deve informar imediatamente o seu representante de vendas local.

Gama de fornecimento

O volume de fornecimento padrão para o turbidímetro contém:



1 Turbidímetro com mala de plástico



1 Tampa da câmara de medição para turbidímetro



Pilha de 9 V (vida útil aprox. 600 testes)



2 Tubos circulares com tampa, Altura 54 mm, Ø 24 mm



Padrão de calibração T-CAL < 0.1 NTU



Padrão de calibração T-CAL 20 NTU



Padrão de calibração T-CAL 200 NTU



Padrão de calibração T-CAL 800 NTU



1 Pano de limpeza



1 Chave de parafusos



1 Manual de instruções de serviço



1 Declaração de garantia

Abreviaturas	Definição
NTU	Nephelometric Turbidity Unit (Unidade Nefelométrica de Turvação)
FTU	Formazine Turbidity Unit (Unidade de Formazina de Turvação)
FNU	Formazine Nephelometric Unit (Unidade de Formazina de Formazina)
FAU	Formazine Attenuation Unit (Unidade de Formazina de Atenuação)

Dados técnicos

Óptica:	LED, Filtro ($\lambda_1 = 860 \text{ nm}$)
Princípio:	Nephelometric princípio (Non Ratio)
Escala de medição:	0,01 - 1100 NTU ¹⁾
Resolução:	0,01 - 9,99 NTU = 0,01 NTU 10,0 - 99,9 NTU = 0,1 NTU 100 - 1100 NTU = 1 NTU
Exactidão:	$\pm 2,5\%$ do valor medido ou $\pm 0,01$ NTU na gama de 0,01-500 NTU $\pm 5\%$ do valor medido na gama de 500 – 1100 NTU
Reprodutibilidade:	$\pm 1\%$ do valor medido ou $\pm 0,01$ NTU
Pilha:	9 V (vida útil aprox. 600 testes)
Auto-OFF:	O aparelho desliga-se automaticamente 10 minutos depois de ter premido pela última vez uma tecla
Condições ambiente:	5–40°C humidade relativa do ar: 30–90% (não condensada)
CE:	Declaração de conformidade CE em www.aqualytic.de

A precisão especificada do sistema de aparelhos só é garantida se forem sempre utilizados os sistemas de reagentes originais, fornecidos pelo fabricante do aparelho.

Reservado o direito a alterações técnicas!

¹⁾FNU corresponde a NTU nos aparelhos "Non Ratio".

Indicações ao utilizador**Hi**

Gama de medição excedida ou excesso de turvação.

Lo

Resultado abaixo da gama de medição.



Substituir a pilha de 9 V; não é possível efectuar mais leituras.

btLo

Carga da bateria insuficiente para a iluminação do fundo; a medição é contudo possível.

Mensagens de erro**E 30**O valor medido situa-se muito longe da gama de tolerâncias.
Causa: por ex. óptica suja.**E 140/ E 160**

Sensor recebe demasiada luz. Causa: por ex. luz externa demasiado forte. Utilizar a tampa da câmara de medição.

E 173Os padrões foram medidos por uma sequência incorrecta.
Repetir a calibração.**E 177**Calibração do utilizador Não OK / apagada.
Calibração de fábrica será activada.**E 178**

Calibração de fábrica Não OK / apagada.

Tintometer GmbH, Division Aqualytic®

Schleefstraße 8-12
44287 Dortmund
Tel.: (+49) (0)2 31 / 9 45 10-755
Fax: (+49) (0)2 31 / 9 45 10-750
sales@aqualytic.de
www.aqualytic.de
Germany



Technical changes without notice
Printed in Germany 07/09
No.: 00 38 72 99